

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 451 a 453

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 608 a 610, serão abordados nos estudos 451 a 453

Estudo 451

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar e (e) Impulso e encarnação - Do parágrafo "Nada mais pode ser dito sobre os planos dos Grandes Seres.", na página 608, até "....., adquire conhecimento e se faz analogamente consciente em níveis mais excelsos.", na página 610.

"Nada mais pode ser dito sobre os planos dos Grandes Seres. Sua aparição não será simultânea, pois os povos não poderiam resistir à enormemente acrescentada afluência de força; o reconhecimento dos Mestres e de Seus métodos dependerá da intuição e do treinamento dos sentidos internos. Não os anunciará nenhum arauto, e só Suas obras os proclamarão.

e. Impulso e encarnação. Quiçá poder-se-ia arrojear alguma luz sobre a tão difícil questão dos jivas, adeptos e avatares encarnantes se o estudante recorda que:

1. Um homem comum manifesta o terceiro aspecto de atividade inteligente na vida de sua personalidade e está desenvolvendo conscientemente o segundo aspecto ou a manifestação egoica, no plano físico.

2. Um adepto manifesta plenamente os segundo e terceiro aspectos, e em sua própria vida interna está em processo de desenvolver o primeiro aspecto ou de esforçar-se para levar a vida monádica a uma atividade consciente no plano búdico.

3. Um avatar manifesta de acordo com seu karma particular uma das duas coisas:

a. A luz pura da Mônada, trazida ao plano físico por intermédio do Ego e da personalidade aperfeiçoados. A linha de força se estende diretamente dos níveis monádicos ao físico.

b. A luz do Logos em um de seus aspectos, sendo consciente e diretamente transmitida ao plano físico por meio da Mônada desde o Logos planetário, ou também desde o Logos solar.

Nos dois primeiros casos, o desejo de levar uma existência sensória, ou de servir à humanidade, são os fatores que produzem a manifestação física (um pela força da evolução mesma, o outro por um ato consciente da vontade). O desejo de levar uma vida sensória é só o segundo aspecto latente que trata de expressar-se por meio do não-eu; no outro caso, o segundo aspecto manifestado emprega conscientemente a forma como meio para lograr um fim. No caso de todos os avatares atua o aspecto vontade e produz a aparição - seja a vontade do adepto perfeito como o Buda Mesmo ou (como no caso do verdadeiro Avatar, que já o é, porém não tem podido realizá-lo) a vontade do Logos planetário ou do Logos solar, toma forma para um propósito específico. Significa uma manifestação da faculdade criadora mais elevada que a manifestada pelo Adepto ao criar Seu corpo de manifestação, o Mayavirupa (48) As frases "apropriação de um corpo físico" e "criação de um corpo físico" devem ser ampliadas para incluir não só nosso plano físico, o sétimo subplano do físico cósmico, mas todos os planos do sistema solar.

As causas conjuntas que produzem a encarnação são três:

1. O impulso egoico.
2. A atividade dos Anjos solares e lunares.
3. O karma ou o papel que a atuação anterior desempenha na manifestação.

Difícilmente podemos dissociá-las, ao considerar nosso tema, dada a constituição inata do corpo egoico mesmo e o papel que a consciência imanente desempenha ao produzir-se a aparição por meio de um ato de vontade. Portanto, reconsideremos brevemente o que temos aprendido acerca do corpo egoico e sua constituição, e logo vejamos os passos dados pelo Ego ao obter resultados nos três mundos.

Temos visto que no terceiro nível do plano mental se encontra o loto egoico, portanto, o estudante deveria imaginá-lo da maneira seguinte:

Oculto no mesmo centro ou coração do loto há um ponto brilhante de fogo elétrico de um tom branco azulado (a joia no loto), circundado e completamente oculto por três pétalas hermeticamente cerradas. Ao redor deste núcleo central ou chama interna, estão dispostas as nove pétalas em círculos de três pétalas cada um, formando em total três círculos. Ditas pétalas, igual que as três centrais, estão formadas pela substância dos anjos solares - substância que não só é sensória como a que compõe as formas dos três mundos e os corpos lunares, mas que tem uma qualidade adicional de "euismo" ou autoconsciência, que permite ao ente espiritual, situado no centro, adquirir por seu intermédio, conhecimento, percepção e autorrealização. As nove pétalas têm uma cor predominantemente alaranjada, embora as outras seis cores existam como secundárias em distintos tons. As três pétalas internas são de cor amarela limão. Na base das pétalas do loto estão os três pontos de luz que marcam o lugar dos átomos permanentes, o meio de comunicação entre os Anjos solares e os pitris lunares. O Ego, por intermédio destes átomos permanentes, de acordo com seu grau de evolução, pode construir seus corpos lunares, adquirir experiência e conhecimento nos três planos inferiores e chegar a ser consciente. Numa volta mais alta da espiral da Mônada, por intermédio das pétalas egoicas e com a ajuda dos Anjos solares, adquire conhecimento e se faz analogamente consciente em níveis mais excelsos."

48 "O Mayavirupa é, literalmente, a forma ilusória; é o corpo de manifestação temporal que o Adepto cria ocasionalmente pelo poder da vontade e no qual atua a fim de estabelecer certos contatos no plano físico e empreender certo trabalho para a raça."

Estudo 452

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (e) Impulso e encarnação - Considerações sobre o parágrafo "Nada mais pode ser dito sobre os planos dos Grandes Seres.....", na página 608, até "2. Um adepto.....de esforçar-se para levar a vida monádica a uma atividade consciente no plano búdico.", na página 609.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwal Khul dá importantes e úteis informações a respeito do impulso que leva as Mônadas humanas à encarnação, no processo evolutivo, em termos de manifestação e desenvolvimento dos três aspectos da Mônada.

O Mestre classifica as Mônadas em três níveis evolutivos: homem comum, adepto e avatar.

Um homem comum manifesta o terceiro aspecto, atividade inteligente ou manas, em muitíssimos níveis, na vida da personalidade e é levado a desenvolver conscientemente o segundo aspecto monádico, amor-sabedoria, que nessa etapa é a manifestação do Ego no mundo físico. É óbvio que essa manifestação do Ego no mundo físico é feita dentro de uma vastíssima linha de aprimoramento e aperfeiçoamento, existindo portanto uma enorme quantidade de níveis que expressam o avanço da Mônada no domínio dos seus instrumentos, os quais são: o Ego, o Loto egoico e os três corpos inferiores. É evidente que também devem ser consideradas as duas Tríades, a superior e a inferior, sendo a inferior o núcleo de força responsável pela construção dos três corpos inferiores.

Um adepto expressa plenamente os segundo e terceiro aspectos monádicos, amor-sabedoria e atividade inteligente, quando encarnado e interiormente procura desenvolver conscientemente o primeiro aspecto monádico, atma ou vontade, o que significa esforçar-se para, como Mônada, atuar com plena consciência no mundo búdico através da matéria búdica, o que exige que o átomo búdico permanente esteja com suas espiras em plena atividade, uma vez que o corpo búdico é construído a partir do átomo búdico permanente. É lógico que a plena manifestação do primeiro aspecto monádico se dá através do átomo átmico permanente. A atividade consciente no mundo búdico se manifesta no mundo físico, quando o adepto está encarnado.

É um fato óbvio que entre o homem comum e o adepto existe a larga faixa que contém os níveis evolutivos referentes ao homem intelectualizado, o aspirante, o discípulo em prova, o discípulo aceito e o iniciado das iniciações primeira, segunda, terceira e quarta. Nessas diversas etapas evolutivas os três aspectos monádicos vão se desenvolvendo paulatinamente, numa velocidade que depende exclusivamente do raio monádico. As Mônadas de primeiro raio são as que evoluem mais rapidamente.

Estudo 453

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (e) Impulso e encarnação - Considerações sobre o parágrafo " 3. Um avatar manifesta de acordo com seu karma particular uma das duas coisas:", até "b....., ou também desde o Logos solar.", na página 609.

Considerações.

Uma Mônada em nível de avatar, ao encarnar, manifesta no mundo físico uma de duas coisas, conforme seu karma particular. Por ser um avatar humano, terá de ser um Adepto, ou seja, ter conquistado a quinta Iniciação planetária, a terceira solar, de Revelação, e portanto já está liberado dos cinco mundos ou planos do esforço humano: físico, astral, mental, búdico e átmico e plenamente consciente no mundo ou plano monádico. As duas coisas que Ela manifesta no mundo físico são:

- a. A luz pura da Mônada, trazida ao mundo físico por intermédio do Ego e da personalidade aperfeiçoados, diretamente do mundo monádico ao físico.
- b. A luz do Logos num de seus aspectos, consciente e diretamente transmitida ao mundo físico por meio da Mônada desde o Logos planetário ou também desde o Logos solar.

Analisemos o item a. Por ser um adepto, a Mônada não possui mais Ego, que desaparece na quarta Iniciação, a segunda solar, da Renúncia. Como então interpretar as palavras do Mestre a respeito de a luz pura da Mônada ser trazida ao mundo físico por intermédio do Ego e da personalidade aperfeiçoados? Todo o conteúdo das personalidades experimentadas pelo Ego fica armazenado na Tríade inferior e todo o conteúdo das experiências do Ego fica armazenado no Loto egoico. Na quarta Iniciação planetária, antes da desintegração do Ego e do Loto egoico, todo o conteúdo deste é transferido para a Tríade superior, ficando então a Mônada com a Tríade inferior, que contém o registro de todas as experiências das personalidades, e com a Tríade superior, que contém o registro de todas as experiências do Ego, passando a Mônada a se manifestar por meio da Tríade superior nos mundos búdico e superiores.

Na quinta Iniciação planetária ocorre a fusão da Tríade inferior com a Tríade superior. Assim a Mônada conserva o registro da personalidade e do Ego aperfeiçoados, e pode, a qualquer momento em que precisar, ativar os dois, como personalidade e Ego virtuais, usando a linguagem técnica moderna. Ficam então esclarecidas as palavras do Mestre a respeito de trazer ao mundo físico a luz pura da Mônada por intermédio do Ego e da personalidade aperfeiçoados.

Pelo mesmo processo uma Mônada encarnada, no trabalho de avatar, em nível mais elevado, pode transmitir a luz do Logos planetário ou do Logos solar, consciente e diretamente ao mundo físico.